

Responsabilidade social – Editorial OJB 15.03.2010

O Departamento de Ação Social (DAS) dos batistas brasileiros conta agora com um novo diretor, o pastor Mark Greenwood. Apesar do pouco tempo no cargo, o pastor Mark vem trabalhando com afinco para reorganizar este departamento.

Importantes contatos têm sido realizados, materiais têm sido preparados e rotinas têm sido estabelecidas de forma que este órgão possa desenvolver um trabalho profícuo em pouco tempo.

No entanto, é importante ficar bem claro que, independente de todo o esforço realizado pelo DAS, a ação dos batistas brasileiros na área social só será relevante caso haja um grande envolvimento das convenções estaduais e das igrejas locais.

Isto acontece porque a função do DAS é basicamente de atuar como um órgão consultivo junto a igrejas e pessoas que desejam informações para iniciar projetos de Ação Social.

Sem dúvida alguma, o envolvimento com as questões da sociedade é um grande desafio para os batistas brasileiros. Porém, as Escrituras Sagradas são claras ao afirmarem que Deus deseja que seus servos sejam sal e luz, que não fiquem apenas fruindo dos benefícios de um relacionamento com Cristo, mas tenham uma intervenção responsável diante dos dilemas de seu tempo.

Hoje, os batistas brasileiros se deparam com diversos problemas ao olharem para a realidade brasileira, como a desigualdade social, o aumento da violência e a falta de políticas públicas bem-sucedidas nas áreas de saúde, educação e trabalho. Até agora, a participação dos batistas brasileiros nestas e em outras questões têm sido ínfima, como afirma a coordenadora de ação social da Convenção Batista Mineira (CBB), Rosilene Nazar, em entrevista publicada na página 10. Basta realizar uma avaliação rápida para perceber que maior parte das ações promovidas até então são de caráter pontual, voltadas para a solução de problemas considerados emergenciais, mas não da estrutura que causa estes males.

Assim, se percebe que o caminho a ser perseguido deve ser outro. Deve ser o de fomentar, cada vez mais, uma cultura de participação social responsável e integral. Uma ação social que contemple todos os aspectos e singularidades da vida humana.

Também é necessário considerar que uma prática social responsável é uma grande oportunidade para os batistas brasileiros demonstrarem que os princípios de Cristo são válidos para todas as instâncias da vida, principalmente quando se considera que uma das tendências atuais é o de questionar o discurso cristão.

Sem dúvida alguma, o desafio a ser enfrentado pelo DAS é enorme. Porém, é necessário nunca deixar de ter em mente duas coisas. Primeiro, que a proposta de vida de Cristo para seus filhos é a de um discipulado radical, por meio do qual fique evidente o amor de Jesus por todas as pessoas. Em segundo lugar, esta obra não é de homens, mas sim de Deus, que capacitará seus servos a realizarem ela com competência.